

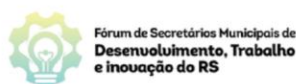


# Plano Municipal de Atração de Investimentos Jaguari

Apoio técnico:



Realização:



## Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



## Sumário

|                                                       |    |
|-------------------------------------------------------|----|
| Introdução.....                                       | 3  |
| 1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas ..... | 5  |
| 2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico .....     | 10 |
| 3. Stakeholders e Processos Administrativos .....     | 14 |
| 4. Matriz de Impacto .....                            | 20 |
| 5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação ..... | 27 |
| 6. Mapa de Fomento.....                               | 33 |
| 7. Matriz SWOT Municipal .....                        | 39 |
| 8. Matriz de Avaliação Estratégica.....               | 42 |
| 9. Canvas de Projetos Estratégicos .....              | 46 |
| Conclusão e Compromissos .....                        | 53 |



## Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Jaguari foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir do levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização conforme novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir para si.

Jaguari enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas do município para o futuro estão voltadas à reversão da perda populacional, diversificação da matriz econômica, consolidação como polo de turismo rural e enoturismo, captação de recursos estruturantes (mínimo R\$ 20 milhões para infraestrutura), fortalecimento do ecossistema de micro e pequenas empresas e implementação de um sistema de gestão de riscos climáticos., consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe do gabinete do Prefeito de Jaguari, liderada pelos secretários Jairo Dutra e Alexandre Klose Nadalon, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica Renato Bolzan e o secretário João Martins Pinheiro.

O processo contou com o acompanhamento e orientação do Prefeito Municipal, Igor Tambara, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Jaguari.



## 1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção estabelece um ponto de partida para compreender as forças e os desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Jaguari. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

Para isso, foi utilizada a Matriz de Expectativas, instrumento que permitiu mapear, sob a ótica da atração de investimentos, as principais forças percebidas, os desafios estruturais e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Jaguari destaca-se por sua localização estratégica no centro-oeste do Rio Grande do Sul, com acesso às rodovias BR-290, BR-448, BR-386 e RSC-287, posicionando-se como ponto de conexão entre importantes eixos logísticos regionais. Essa condição favorece o escoamento da produção e a integração com mercados consumidores da região metropolitana e do interior do estado.

A tradição vitivinícola constitui outro ativo relevante. A Cooperativa Agrária São José, com 55 anos de história e produção anual de 500 mil litros de vinho, consolida uma identidade produtiva reconhecida regionalmente. Essa vocação conecta-se ao fortalecimento do turismo rural, por meio da Rota Nostra Colônia, que reúne dez empreendimentos ativos no Distrito de Chapadão, voltados a experiências de turismo de vivência, gastronomia colonial e enoturismo.

O município integra o Programa Cidade Empreendedora do SEBRAE, vigente desde 2024, com foco na desburocratização, apoio às micro e pequenas empresas e retomada econômica pós-enchentes. A iniciativa já apresenta resultados concretos, como a simplificação de processos e o fortalecimento da cultura empreendedora local.

Jaguari dispõe ainda de R\$ 500 mil do CRAS/FUNRIGS, além do programa Casa Digna Jaguari, voltado à reconstrução habitacional. Esses recursos constituem uma base relevante para a implementação de projetos estruturantes nos próximos anos.



O modelo de gestão municipal tem sido reconhecido como referência regional, especialmente no contexto da reconstrução pós-enchentes de 2024 e 2025. A parceria com o Instituto Aquila resultou em um Plano de Gestão orientado à retomada econômica, com foco em resiliência, inovação e mobilização social.

Os indicadores socioeconômicos reforçam esse cenário: Jaguari apresenta IDH de 0,712 e IDESE de 0,7585, acima da média de municípios de pequeno porte no estado. Soma-se a isso a presença do Campus do Instituto Federal Farroupilha, que amplia a oferta de qualificação profissional e potencializa iniciativas de inovação.

Por fim, o Carnaval de Jaguari, classificado como o décimo quinto melhor do Brasil, atrai cerca de 50 mil foliões por ano, consolidando-se como um evento cultural de grande impacto econômico e social.

### **Planilha 1 – Matriz de Expectativas**

| <b>Principais forças percebidas</b>                                                                         | <b>Maiores Desafios</b>                                                                  | <b>Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos</b>                                    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Localização estratégica no centro-oeste do RS, com acesso às rodovias BRS-290, BRS-448, BRS-386, RSC-287    | Perda populacional -8% entre 2010-2022 (de 11.473 para 10.579 habitantes)                | Reverter a perda populacional - estabilizar e atrair novos moradores até 2028                  |
| Tradição vitivinícola consolidada - Cooperativa Agrária São José com 55 anos, produzindo 500 mil litros/ano | Enchentes históricas 2024 e 2025 - impacto direto em infraestrutura, comércio e produção | Diversificar a matriz econômica - ampliar indústria de transformação e serviços especializados |



| Principais forças percebidas                                                                          | Maiores Desafios                                                                   | Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos                                                |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Programa Cidade Empreendedora SEBRAE em andamento, com foco em desburocratização e retomada econômica | Baixa diversificação industrial - dependência da agropecuária (22,4% do VA)        | Consolidar Jaguari como polo de turismo rural - Rota Nostra Colônia e enoturismo                    |
| Rota Nostra Colônia estruturada com 10 empreendimentos de turismo rural                               | Êxodo de jovens - dificuldade de retenção de talentos e profissionais qualificados | Captar recursos estruturantes - mínimo R\$ 20 milhões para infraestrutura (drenagem, saúde, esgoto) |
| Recursos estaduais garantidos - R\$ 500 mil CRAS + apoio Funrigs                                      | Capacidade de investimento limitada - R\$ 344,40 per capita                        | Fortalecer o ecossistema de MPEs - aumentar formalização, capacitação e acesso a crédito            |
| Modelo de Gestão reconhecido - referência regional em reconstrução pós-enchentes                      | Infraestrutura de drenagem insuficiente para eventos climáticos extremos           | Criar programa de sucessão rural - reter jovens na produção agropecuária                            |
| IDH e IDESE adequados (0,712 e 0,7585) acima da média de municípios pequenos                          |                                                                                    | Desenvolver 5 novos produtos turísticos - enoturismo, gastronomia, trilhas, eventos                 |
| Parceria com Instituto Aquila - Plano de Gestão estruturado para retomada econômica                   |                                                                                    | Implementar sistema de gestão de riscos climáticos - alerta e obras preventivas                     |



Apesar das forças identificadas, Jaguarí enfrenta desafios estruturais relevantes. O principal é a perda populacional de 8% entre 2010 e 2022, com redução de 11.473 para 10.579 habitantes, associada sobretudo ao êxodo de jovens em busca de estudo e oportunidades de trabalho em centros maiores.

As enchentes de 2024 e 2025 causaram danos expressivos à infraestrutura urbana, ao comércio e à agropecuária, evidenciando limitações no sistema de drenagem para enfrentar eventos climáticos extremos. A vulnerabilidade climática exige investimentos consistentes em obras preventivas e adaptativas.

A baixa diversificação industrial limita a geração de empregos qualificados. A forte dependência da agropecuária, responsável por 22,4% do Valor Adicionado Municipal, reduz a resiliência econômica frente às oscilações de mercado.

Outro desafio é a baixa capacidade de investimento per capita, estimada em R\$ 344,40, o que dificulta a execução de projetos estruturantes sem a captação de recursos externos. Soma-se a isso a ausência de um Plano Diretor, que compromete o ordenamento territorial e a segurança jurídica para novos empreendimentos, além da morosidade do licenciamento ambiental estadual, com prazos entre 90 e 180 dias. Por fim, os processos municipais ainda parcialmente digitalizados limitam a transparência e a agilidade dos serviços prestados a empreendedores e investidores.

O município deposita no Plano de Atração de Investimentos a expectativa de reverter a perda populacional, estabilizando o número de habitantes em 10.800 até 2028, por meio da ampliação de oportunidades de emprego, renda e qualidade de vida.

Entre os objetivos centrais está a diversificação da matriz econômica, com maior participação da indústria de transformação e dos serviços especializados, reduzindo a dependência da agropecuária e ampliando a resiliência econômica.

A consolidação do turismo rural e do enoturismo, especialmente por meio da Rota Nostra Colônia, é prioridade. A meta é ampliar a visitação em 40% até 2026 e gerar 25 novos empregos diretos no setor. O município também pretende desenvolver cinco novos



produtos turísticos, envolvendo enoturismo, gastronomia, trilhas, eventos temáticos e experiências rurais, aumentando o tempo de permanência dos visitantes.

Jaguari busca captar ao menos R\$ 20 milhões em recursos estruturantes destinados à drenagem, saúde, saneamento e obras de resiliência climática, elevando a segurança e a qualidade de vida da população.

O fortalecimento do ecossistema de micro e pequenas empresas e a criação de um programa de sucessão rural, voltado à retenção de jovens e à modernização da produção agropecuária, completam a estratégia de desenvolvimento.

Adicionalmente, a implementação de um sistema de gestão de riscos climáticos, com monitoramento, alerta e obras preventivas, é considerada fundamental para aumentar a resiliência municipal.

Em síntese, o Plano de Atração de Investimentos consolida-se como um instrumento estruturante de desenvolvimento, capaz de transformar desafios em oportunidades, gerar empregos, reter talentos e impulsionar uma nova etapa de crescimento econômico e social para Jaguari.



## 2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Jaguari possui 10.579 habitantes (2022), com estimativa de 10.771 habitantes em 2025, indicando uma leve recuperação demográfica após a queda observada na década anterior. A densidade demográfica de 15,67 hab/km<sup>2</sup>, em um território de 675,108 km<sup>2</sup>, reforça o perfil predominantemente rural do município.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais, de 2,1 salários mínimos (2023), situa-se levemente abaixo da média estadual, refletindo a predominância de atividades ligadas à agropecuária, ao comércio local e aos serviços de pequeno porte. A taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos, de 98,18%, demonstra cobertura praticamente universal do ensino fundamental.

Apesar desse bom desempenho na educação básica, o município apresenta fragilidade na qualificação de nível superior. Em 2022, apenas 48 trabalhadores possuíam ensino superior completo, segundo o Censo, evidenciando a necessidade de ampliar oportunidades de formação, retenção de jovens e criação de condições para absorção de profissionais qualificados — fator crítico no enfrentamento do êxodo de talentos.

O IDH-M de 0,712 (2010) posiciona Jaguari no grupo de desenvolvimento médio-alto do Rio Grande do Sul. O IDESE de 0,7585 (2021) reforça bons resultados nas dimensões de saúde e educação, mas aponta fragilidades na dimensão econômica, especialmente em renda e geração de empregos formais.

O PIB per capita de R\$ 35.381,69 (2021), acima da média de municípios de pequeno porte no estado, reflete a presença de setores como agropecuária, agroindústria, comércio e o fortalecimento do turismo rural. Do ponto de vista produtivo, Jaguari conta com 462 estabelecimentos ativos (2024), concentrados principalmente no comércio e reparação de veículos (163 estabelecimentos), além de indústrias de transformação, agropecuária e serviços. Predominam micro e pequenas empresas, com baixa participação de médias e grandes indústrias.



As exportações municipais somaram USD 294.066 em 2024, compostas majoritariamente por leite, derivados lácteos e ovos, tendo os Estados Unidos como principal destino. Não houve registro de importações no período, o que evidencia baixa integração às cadeias globais de valor e elevada dependência de fornecedores nacionais.

O município contabiliza 1.372 empregos formais (2022), o equivalente a cerca de 13% da população, reforçando a predominância de atividades informais e rurais.

Entre os principais gargalos estruturais destaca-se a infraestrutura de esgotamento sanitário, que atende apenas 14,69% da população (2022). Esse indicador posiciona Jaguari abaixo das médias estadual e nacional, configurando um desafio prioritário para a saúde pública, o meio ambiente e a atração de investimentos.

## Planilha 2 – Painel de Dados

| Indicador                                      | Dados                | Fonte              | Ano  |
|------------------------------------------------|----------------------|--------------------|------|
| População Total                                | 10.579               | RS em Dados        | 2022 |
| Salário médio mensal dos trabalhadores formais | 2,1 salários mínimos | IBGE               | 2022 |
| Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade  | 98,18%               | IBGE               | 2022 |
| Trabalhadores com ensino superior              | 48                   | RS em Dados / IBGE | 2022 |
| IDH Municipal                                  | 0,712                | IBGE               | 2010 |
| PIB per capita                                 | R\$ 35.381,69        | IBGE               | 2021 |
| IDESE                                          | 0,7585               | RS em Dados        | 2021 |



| Indicador                                                                        | Dados                                                        | Fonte       | Ano  |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|-------------|------|
| <b>Estabelecimentos (total)</b>                                                  | 462                                                          | RS em Dados | 2024 |
| <b>Exportações</b>                                                               | USD 294.066                                                  | RS em Dados | 2024 |
| <b>Setores econômicos predominantes</b>                                          | Comércio, serviços, indústria de transformação, agropecuária | RS em Dados | 2024 |
| <b>Empregos formais</b>                                                          | 1.372                                                        | IBGE        | 2022 |
| <b>Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede</b> | 14,69%                                                       | IBGE        | 2022 |

A análise dos dados revela um município com coesão social, bons indicadores educacionais na base e capacidade produtiva relevante. Contudo, persistem desafios estruturais que limitam o desenvolvimento econômico de longo prazo.

A baixa qualificação profissional, evidenciada pelo reduzido número de pessoas com ensino superior completo, limita a atração de investimentos de maior valor agregado. A infraestrutura sanitária deficiente, com cobertura restrita de esgotamento, compromete a qualidade de vida e a competitividade territorial. Soma-se a isso a dependência econômica de setores tradicionais — agropecuária, comércio local e serviços de baixa agregação de valor —, o êxodo de jovens e talentos e a baixa formalização do mercado de trabalho, com apenas 13% da população ocupada formalmente.

Por outro lado, Jaguari apresenta vetores claros de crescimento, como o fortalecimento do turismo rural e do enoturismo, impulsionados pela Rota Nostra Colônia e pela vocação vitivinícola consolidada. A agroindústria familiar, associada a certificações de origem e à valorização de produtos locais, desponta como oportunidade de diferenciação territorial.



Destacam-se ainda a economia verde e a resiliência climática, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, o Geoparque e programas de sustentabilidade, além das parcerias com o IFFar e instituições regionais, voltadas à formação técnica, inovação e retenção de talentos. Ambientes favoráveis ao empreendedorismo, apoiados pela modernização da gestão pública, também fortalecem a capacidade de atração de novos investimentos.

Ou seja, o potencial de crescimento de Jaguari está diretamente associado à capacidade de converter o capital humano existente em competências de maior valor agregado, por meio de políticas de educação profissional, formação técnica, parcerias com instituições de ensino, inovação aplicada ao setor produtivo e estímulos ao empreendedorismo e à atração de investimentos sustentáveis.

Um projeto de desenvolvimento eficaz deve buscar o equilíbrio entre infraestrutura, qualificação, inovação e diversificação econômica, de forma a construir um município mais competitivo, resiliente e preparado para enfrentar os desafios das próximas décadas.



### 3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave e como os processos administrativos funcionam é fundamental para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Jaguari, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico do município e analisando o grau de articulação entre elas.

O objetivo é reconhecer potenciais de colaboração, gargalos operacionais e oportunidades de modernização, fortalecendo a governança local e a capacidade do poder público de atuar de forma integrada, ágil e estratégica na promoção de novos investimentos.

#### Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

| Stakeholder                     | Relação / Responsabilidade                 | Grau de Digitalização | Processos Relacionados |
|---------------------------------|--------------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Prefeitura Municipal de Jaguari | Autorizações gerais                        | 15-30 dias            | Parcial                |
| Secretaria Municipal da Fazenda | Registro tributário                        | 5 a 7 dias            | Sim                    |
| Secretaria Municipal de Obras   | Autorizações de obras                      | 60 dias               | Não                    |
| Secretaria Municipal de Saúde   | Autorização sanitária, Registro vigilância | 30 dias               | Parcial                |



| Stakeholder                                  | Relação / Responsabilidade                                       | Grau de Digitalização | Processos Relacionados |
|----------------------------------------------|------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Sec. Municipal Agricultura/Meio Ambiente     | Licenciamento ambiental simplificado, Autorizações agropecuárias | 30-60 dias            | Parcial                |
| Câmara de Vereadores                         | Autorização de projetos de lei, Registro de atas                 | 30-90 dias            | Parcial                |
| JUCIS (Junta Comercial RS)                   | Registro de empresas, Alterações contratuais                     | 3 a 7 dias            | Sim                    |
| FEPAM (Fundação Estadual Proteção Ambiental) | Licenciamento ambiental (LP, LI, LO)                             | 60-120 dias           | Sim                    |
| Receita Federal                              | Registro CNPJ, Autorizações especiais                            | 1 a 5 dias            | Sim                    |
| Receita Estadual (SEFAZ-RS)                  | Inscrição estadual, Autorização NF-e                             | 3 a 7 dias            | Sim                    |
| Corpo de Bombeiros RS                        | Licenciamento prevenção incêndio                                 | 30-90 dias            | Sim                    |
| EMATER-RS                                    | Registro produtores rurais, Assistência técnica                  | 10-30 dias            | Parcial                |
| SEBRAE-RS                                    | Registro Cidade Empreendedora, Consultorias                      | 30-60 dias            | Sim                    |



| Stakeholder                           | Relação / Responsabilidade                               | Grau de Digitalização | Processos Relacionados |
|---------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| InvestRS                              | Registro projetos de investimento, Incentivos            | 30-60 dias            | Sim                    |
| CORSAN/AEGEA (Saneamento)             | Autorizações de ligações água/esgoto                     | 10-120 dias           | Parcial                |
| RGE Sul (Energia)                     | Autorizações de ligações elétricas                       | 10-20 dias            | Sim                    |
| SICREDI/SICOOB (Cooperativas Crédito) | Autorizações crédito cooperado, Registro                 | 10-30 dias            | Sim                    |
| BRDE (Banco Regional Desenvolvimento) | Autorização financiamento projetos                       | 60-90 dias            | Sim                    |
| Cooperativa Agrária São José          | Registro de associados                                   | 3 a 7 dias            | Não                    |
| ACI - Jaguari (Associação Comercial)  | Registro de associados                                   | 3 a 7 dias            | Não                    |
| Sindicato Rural Jaguari               | Registro produtores patronais, Autorização representação | 3 a 7 dias            | Não                    |



Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Jaguari são a Prefeitura Municipal, por meio das Secretarias de Desenvolvimento Econômico, Obras, Agricultura/Meio Ambiente e Fazenda, além de entidades estratégicas como SEBRAE-RS, InvestRS, EMATER-RS, IFFar, ACI-Jaguari, Sindicato Rural, Cooperativa Agrária São José, cooperativas de crédito (SICREDI/SICOOB) e órgãos estaduais e federais de licenciamento e registro.

Os processos administrativos locais apresentam grau de digitalização misto: enquanto processos tributários e de registro empresarial (JUCIS, Receita Federal, SEFAZ) estão plenamente digitalizados, processos de obras, licenciamento municipal e atendimento ao empreendedor ainda são predominantemente analógicos, resultando em lentidão nos trâmites burocráticos e baixa transparência.

Essa condição limita a agilidade na captação e manutenção de investimentos, mas também representa uma oportunidade concreta de modernização institucional por meio da implantação de sistemas de gestão digital, protocolo eletrônico e atendimento unificado.



Apesar dessas limitações, o município apresenta fortes potencialidades institucionais:

- **Relação próxima entre poder público e produtores locais**, favorecendo a construção de confiança e a articulação de políticas de interesse comum;
- **Inserção ativa no Programa Cidade Empreendedora (SEBRAE) e no Programa Desenvolve Município (Invest RS)**, garantindo suporte técnico qualificado;
- **Parceria consolidada com o Instituto Aquila**, responsável pela elaboração do Plano de Gestão Municipal pós-enchentes;
- **Gestão financeira equilibrada**, com boa capacidade de execução orçamentária e demonstração de receptividade a parcerias público-privadas.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atração de Investimentos propõe:

1. **Implantar o Guichê Único de Desenvolvimento Econômico**, integrando licenciamento, tributação, vigilância sanitária e atendimento ao investidor em um único canal físico e digital, com protocolo eletrônico e acompanhamento em tempo real;
2. **Criar a Sala do Empreendedor**, espaço dedicado à orientação empresarial, com atendimento SEBRAE, consultorias gratuitas, elaboração de planos de negócio e acesso a linhas de crédito;
3. **Digitalizar 100% dos processos de licenciamento e autorizações municipais até 2026**, adotando sistema de gestão integrado e reduzindo o tempo médio de tramitação em 40%;
4. **Estabelecer convênio com FEPAM** para descentralização de licenças ambientais de baixo e médio impacto, reduzindo prazos e ampliando a autonomia municipal;



5. **Criar a Rede de Interlocutores Locais**, reunindo cooperativas, instituições financeiras, escolas técnicas, IFFar, EMATER, SEBRAE e agentes públicos para fortalecer a governança e a comunicação intersetorial, com reuniões trimestrais e compartilhamento de informações estratégicas;
6. **Implementar a Lei da Liberdade Econômica em sua plenitude**, com alvará provisório automático para atividades de baixo risco, eliminação de vistorias prévias desnecessárias e criação da Matriz Municipal de Classificação de Risco;
7. **Capacitar equipe técnica municipal em gestão de projetos**, captação de recursos e atendimento ao investidor, garantindo maior profissionalização dos serviços prestados.

A expectativa é que essas ações resultem em maior agilidade para empreendedores e investidores, redução de 40% nos prazos médios de processos, aumento da confiança institucional, fortalecimento da governança territorial e posicionamento de Jaguari como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.

## 4. Matriz de Impacto

Compreender o papel das legislações locais e sua influência sobre o ambiente de negócios é fundamental para criar condições favoráveis ao investimento. Mapear as possibilidades e desafios que o **Plano Diretor, o Licenciamento Ambiental e a Lei da Liberdade Econômica** trazem ao município permite identificar limites, oportunidades e pontos de aprimoramento nas políticas de desenvolvimento.

Em Jaguari, o território apresenta características específicas que impactam diretamente a atratividade de investimentos e o ritmo de implantação de novos empreendimentos. Avaliar esses instrumentos legais, sob a ótica do investidor e da gestão pública, é um passo decisivo para alinhar planejamento territorial, sustentabilidade e dinamismo econômico, promovendo um ambiente mais competitivo, transparente e acolhedor à inovação

### Planilha 4 – Matriz de Impacto

| Temas                | Facilitador                                                                                                                                                                                                                                              | Obstáculo                                                                                                                                                                                            | Oportunidades                                                                                                                                                                                                                            |
|----------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Plano Diretor</b> | <p>Lei Orgânica Municipal vigente, que define diretrizes gerais de desenvolvimento urbano e rural, garantindo segurança jurídica básica;</p> <p>Município de pequeno porte (10.700 hab) – não obrigado por lei a ter Plano Diretor, permitindo maior</p> | <p>Ausência de Plano Diretor formal – falta de instrumento urbanístico estruturante para orientar investimentos de médio e longo prazo;</p> <p>Legislação urbanística dispersa e desatualizada –</p> | <p>Elaborar Plano Diretor Participativo e Resiliente, aproveitando o Programa Desenvolve Municípios e recursos do FUNRIGS para construir documento alinhado com atração de investimentos, vocações produtivas e adaptação climática;</p> |



| Temas | Facilitador                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Obstáculo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|       | <p>flexibilidade normativa e adaptação rápida às demandas locais;</p> <p>Inserido no Plano Missão Reconstruir pós-enchentes 2024/2025, garantindo acesso facilitado a recursos para infraestrutura e reconstrução;</p> <p>Baixa conflitualidade urbana – ausência de grandes ocupações irregulares ou conflitos fundiários graves;</p> <p>Legislação ambiental municipal em conformidade – CODEMA (Conselho Municipal de Meio Ambiente) ativo e estruturado.</p> | <p>normas fragmentadas dificultam compreensão dos investidores e geram insegurança jurídica;</p> <p>Falta de zoneamento econômico-ecológico – indefinição sobre áreas prioritárias para indústria, turismo, agricultura e preservação ambiental;</p> <p>Regularização fundiária pendente – imóveis rurais e urbanos sem documentação adequada dificultam negócios e acesso a crédito;</p> <p>Capacidade técnica municipal reduzida para elaboração de instrumentos urbanísticos complexos;</p> | <p>Criar Código de Obras e Posturas unificado, consolidando legislação urbanística em documento único e acessível, disponível digitalmente;</p> <p>Mapear vocações territoriais, definindo zonas específicas para enoturismo, agroindústria, comércio, preservação ambiental e resiliência climática;</p> <p>Firmar convênio com universidades (UFMS, URI, UFRGS) para assistência técnica em planejamento urbano, geoprocessamento e estudos ambientais;</p> <p>Priorizar obras estruturantes e de resiliência – pavimentação de vias de acesso, esgotamento sanitário, rede de</p> |



| Temas                          | Facilitador                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Obstáculo                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Áreas de preservação não demarcadas – indefinição sobre APP (Área de Preservação Permanente), Reserva Legal e Áreas de Interesse Ambiental.                                                                                                                                                      | drenagem, rede elétrica rural;<br><br>Cadastro Ambiental Rural (CAR) completo – 100% das propriedades cadastradas com apoio da EMATER, facilitando acesso a crédito e programas ambientais.                                                                                                                                                       |
| <b>Licenciamento Ambiental</b> | Perfil econômico de baixo impacto – predominância de agricultura familiar, viticultura, comércio e turismo;<br><br>Adeso ao Cadastro Ambiental Rural (CAR) – município com cobertura crescente de propriedades cadastradas;<br><br>Projeto Missão Reconstruir – recursos estaduais para recuperação ambiental pós-enchentes 2025; | Licenciamento estadual lento (FEPAM: 90-180 dias) – projetos médios/grandes dependem de análise estadual demorada;<br><br>Processos analógicos no CODEMA – tramitação física de documentos aumenta prazos e dificulta acompanhamento;<br><br>Sobreposição de competências – dúvidas sobre alçada | Convênio com FEPAM para descentralização, habilitando o município para licenciar atividades de médio impacto localmente (prazo reduzido de 90 para 30 dias);<br><br>Contratar consultoria técnica compartilhada – consórcio intermunicipal para análise de licenças ambientais, reduzindo custos;<br><br>Digitalizar processos de licenciamento – |



| Temas | Facilitador                                                                                                                                                                                                       | Obstáculo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|       | <p>Legislação estadual RS favorável – Lei 15.434/2020 simplifica licenciamento para pequenas atividades;</p> <p>Parceria com EMATER-RS – assistência técnica para adequação ambiental de propriedades rurais.</p> | <p>municipal x estadual x federal geram insegurança jurídica;</p> <p>Áreas de risco não mapeadas – enchentes de 2024 e 2025 evidenciaram fragilidades em drenagem e ocupação de várzeas;</p> <p>Plano Municipal de Saneamento Básico desatualizado – falta de diretrizes claras para esgoto, resíduos sólidos e drenagem.</p> | <p>implementar sistema online de protocolo e análise (modelo e-Licenciamento RS);</p> <p>Elaborar Manual de Licenciamento Municipal, definindo claramente competências e fluxos por tipo de atividade;</p> <p>Mapeamento de risco ambiental – levantamento georreferenciado de áreas de inundação, erosão e deslizamento, com apoio de universidades;</p> <p>Elaborar novo PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) – requisito obrigatório para captar recursos federais de infraestrutura (FUNASA, PAC);</p> <p>Criar Fundo Municipal de Meio Ambiente</p> |



| Temas                             | Facilitador                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | Obstáculo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-----------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | para financiar ações de recuperação, educação ambiental e fiscalização.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Lei da Liberdade Econômica</b> | <p>Lei Federal 13.874/2019 vigente – estabelece princípios de desburocratização e simplificação para abertura de empresas;</p> <p>Baixo risco sanitário – município sem histórico de surtos ou irregularidades graves em estabelecimentos comerciais;</p> <p>Porte municipal favorável – estrutura administrativa enxuta permite implementação rápida de mudanças normativas;</p> <p>Adesão à RedeSim (Rede Nacional de Simplificação) – possibilita integração de cadastros e licenças;</p> | <p>Legislação municipal não atualizada – normas locais ainda exigem procedimentos revogados pela Lei da Liberdade Econômica;</p> <p>Exigência de alvará prévio para atividades de baixo risco – contraria Art. 3º da LLE, que permite funcionamento imediato;</p> <p>Falta de classificação de risco das atividades – indefinição sobre quais atividades são baixo, médio ou alto risco;</p> <p>Inspeções presenciais</p> | <p>Revisar legislação municipal, adequando Código Tributário, Código de Posturas e normas de licenciamento à LLE;</p> <p>Implementar Alvará Provisório Digital – liberação automática para atividades de baixo risco (comércio, serviços, escritórios);</p> <p>Criar Matriz de Risco Municipal, classificando atividades econômicas conforme grau de risco (Resolução CGSIM 51/2019);</p> <p>Adotar fiscalização orientadora – substituir vistorias prévias por fiscalização posterior</p> |



| Temas | Facilitador                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Obstáculo                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Oportunidades                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|-------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|       | <p>Articulação com JUCIS-RS – registro empresarial digital em 5-10 dias;</p> <p>Apoio da CDL e ACI-Jaguari – entidades empresariais pressionam por desburocratização;</p> <p>Lei Complementar 182/2021 (Marco Legal das Startups) – facilita ambiente de negócios inovadores;</p> <p>Programa Desenvolve Municípios (InvestRS) – mentoria e suporte para adequação normativa;</p> <p>Programa Cidade Empreendedora (SEBRAE) – foco em simplificação e atendimento empresarial.</p> | <p>obrigatórias – fiscalização prévia retarda início de operação mesmo em atividades de baixo risco;</p> <p>Requisitos múltiplos e redundantes – exigências de documentos repetidos entre diferentes órgãos municipais;</p> <p>Ausência de Sala do Empreendedor – falta de espaço físico/virtual centralizador para orientação empresarial.</p> | <p>com caráter educativo;</p> <p>Cadastro Único de Empresas – integrar Fazenda, Vigilância Sanitária, Meio Ambiente e Obras em sistema digital unificado;</p> <p>Capacitação em Liberdade Econômica – treinar equipe municipal sobre princípios da LLE e boas práticas de atendimento;</p> <p>Criar Sala do Empreendedor – ambiente e portal único para abertura de empresas, consultas e orientações (modelo SEBRAE).</p> |



**DESENVOLVE  
MUNICÍPIO**  
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA  
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Em síntese, o que facilita a atratividade em Jaguari é a clareza normativa básica, disposição do poder público em modernizar instrumentos de gestão, inserção em programas estaduais de fomento e receptividade da comunidade produtiva. Os principais obstáculos concentram-se na lentidão dos processos, baixa digitalização, ausência de Plano Diretor e sobreposição de competências. As oportunidades estão em harmonizar legislação, território e desenvolvimento, promovendo simplificação de trâmites, ocupação inteligente do solo e criação de condições mais competitivas para novos investimentos.



## 5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O Quadro Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município.

Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.

### Planilha 5 – Quadro Setorial

| Setor/Empresa                                                 | Porte | Inovação | Potencial de Expansão | Barreiras / Desafios                                                                                                               |
|---------------------------------------------------------------|-------|----------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Cooperativa Agrária São José (fundada 1957)<br>Vinhos Jaguari | Médio | Médio    | Alto                  | Endividamento cooperativo, concorrência com tradings, modernização da gestão<br>Licenciamento MAPA, capacidade produtiva limitada, |



| Setor/Empresa                                                | Porte   | Inovação | Potencial de Expansão | Barreiras / Desafios                                                                                                                      |
|--------------------------------------------------------------|---------|----------|-----------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                              |         |          |                       | marketing e distribuição                                                                                                                  |
| Limana Polisserviços (equipamentos para agroindústria)       | Pequeno | Médio    | Alto                  | Capacidade produtiva;<br>Capital de giro;<br>Comercialização nacional                                                                     |
| Rota Nostra Colônia (10 empreendimentos - Distrito Chapadão) | Pequeno | Médio    | Alto                  | Desorganização da rota,<br>sinalização viária precária,<br>infraestrutura de hospedagem limitada,<br>capacitação em atendimento turístico |
| APL Apicultura Vale do Jaguari                               | Médio   | Médio    | Alto                  | Concorrência com mel importado,<br>certificação de origem,<br>apicultura migratória,<br>agrotóxicos                                       |



| Setor/Empresa                                                     | Porte   | Inovação | Potencial de Expansão | Barreiras / Desafios                                                                              |
|-------------------------------------------------------------------|---------|----------|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|
| IFFar – Instituto Federal Farroupilha Campus Jaguari              | Médio   | Alto     | Alto                  | Evasão escolar, falta de integração com setor produtivo local, recursos para projetos de extensão |
| Granja Jaguari (abatedouro-frigorífico bovinos/suínos/ovinos)     | Pequeno | Médio    | Médio                 | Licenciamento ambiental FEPAM, logística refrigerada, concorrência com frigoríficos regionais     |
| Agroindústrias familiares (queijos, salames, embutidos coloniais) | Micro   | Baixo    | Alto                  | Licenciamento sanitário, padronização, rotulagem e embalagem, controle de qualidade               |
| Produtores rurais                                                 | Pequeno | Médio    | Médio                 | Preços de mercado voláteis, custos de produção elevados,                                          |



| Setor/Empresa                                                     | Porte   | Inovação | Potencial de Expansão | Barreiras / Desafios                                                         |
|-------------------------------------------------------------------|---------|----------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                   |         |          |                       | logística de escoamento, assistência técnica                                 |
| Comércio varejista (supermercados, lojas)                         | Pequeno | Baixo    | Baixo                 | Digitalização, gestão profissional, capital de giro                          |
| Turismo de eventos (Festival do Risoto, Carnaval, eventos rurais) | Pequeno | Alto     | Alto                  | Calendário anual estruturado, divulgação regional, infraestrutura temporária |
| Coagrijal - Cooperativa Agrícola de Jaguari (fundada 1957)        | Médio   | Médio    | Médio                 | Endividamento cooperativo, concorrência com tradings, modernização da gestão |



A análise setorial de Jaguari evidencia um tecido produtivo diversificado, embora ainda fortemente ancorado na base agropecuária tradicional. O levantamento realizado junto aos principais setores e empresas locais aponta a predominância de micro e pequenas empresas, que representam cerca de 72% do total, concentradas principalmente nos segmentos de laticínios artesanais, produção de mel e vitivinicultura. Em geral, esses empreendimentos apresentam baixo a médio nível de inovação, com forte dependência de práticas tradicionais e limitada incorporação de tecnologias nos processos produtivos e de gestão.

Por outro lado, o município vem registrando o surgimento de iniciativas emergentes nos setores de turismo rural, produção de orgânicos e agroindústria familiar. Esses segmentos demonstram elevado potencial de expansão e têm despertado crescente interesse de investidores regionais, além de impulsionar a adoção de novas técnicas produtivas e estratégias de comercialização digital, especialmente entre jovens empreendedores.

O diagnóstico setorial identificou como principais barreiras ao desenvolvimento econômico a escassez de crédito voltado à inovação, a burocracia nos processos de licenciamento sanitário e ambiental, a carência de mão de obra qualificada em áreas técnicas, as limitações da infraestrutura logística e as dificuldades relacionadas ao marketing e à distribuição dos produtos locais.

Em contrapartida, destacam-se importantes fatores facilitadores, como a forte articulação entre produtores e o poder público, a presença do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) como parceiro estratégico para inovação e capacitação, a boa reputação dos produtos locais — especialmente vinhos, mel e produtos coloniais —, a existência de um ecossistema cooperativo consolidado e a inserção do município em programas estratégicos, como o Cidade Empreendedora e o Desenvolve Municípios.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atratividade define quatro vetores prioritários para o desenvolvimento setorial de Jaguari.



O primeiro vetor é o **Turismo Rural e Enoturismo**, com foco na estruturação e profissionalização da Rota Nostra Colônia. As ações previstas incluem a certificação dos empreendimentos, capacitação em atendimento, melhoria da sinalização turística, fortalecimento do marketing digital e a criação de roteiros integrados que combinem gastronomia, vinhos e experiências rurais. A meta é ampliar a visitação anual de aproximadamente 8 mil para 12 mil turistas até 2026, representando um crescimento de 40%.

O segundo vetor é a **Agroindústria Familiar Inovadora**, voltada à agregação de valor e à certificação de produtos regionais, como queijos artesanais, salames, embutidos, conservas e mel com Indicação Geográfica Protegida (IGP). Entre as ações centrais estão a regularização sanitária, a padronização e rotulagem dos produtos, o aprimoramento das embalagens e a ampliação do acesso a canais de comercialização, incluindo e-commerce, feiras e mercados institucionais. A meta estabelecida é a formalização de 15 novos empreendimentos até 2027.

O terceiro vetor prioriza a **Apicultura e os Produtos da Biodiversidade**, com o fortalecimento do APL Apicultura Vale do Jaguari. As ações concentram-se na certificação orgânica, na implementação de sistemas de rastreabilidade, na valorização da origem dos produtos e no combate à concorrência de produtos importados. A meta é certificar 20 produtores e elevar o faturamento do setor em 25% até 2026.

Por fim, o quarto vetor trata da **Inovação e do Empreendedorismo Tecnológico**, por meio da integração entre o IFFar e o setor produtivo local. Estão previstas iniciativas como programas de estágios técnicos, incubação de startups agtech, desenvolvimento de soluções digitais voltadas à agricultura familiar e ao turismo, além de projetos de rastreabilidade, e-commerce e gestão rural. A meta é criar 50 vagas de estágio por ano e alcançar uma taxa de absorção de 80% dos formandos pelo mercado local.

Em conjunto, esses vetores articulam a vocação produtiva do município com oportunidades concretas de inovação, oferecendo caminhos estruturados para



diversificar a economia, gerar emprego e renda, atrair investimentos e consolidar Jaguari como um território competitivo, sustentável e resiliente.

## 6. Mapa de Fomento

Grandes planos não acontecem sozinhos e Jaguari reconhece que a articulação de parcerias e dos mecanismos de fomento é essencial para transformar intenções em resultados concretos. O município vem estruturando uma estratégia de cooperação multissetorial, envolvendo fontes públicas, privadas e internacionais, com diferentes prazos e exigências, de modo a diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.

Entre as fontes públicas estaduais, destaca-se o Programa Avançar Mais Cidades (BADESUL, BRDE e Banrisul), com aderência alta ao perfil de Jaguari. O programa oferece até R\$ 10 milhões por município, com carência de três anos e prazo total de quinze anos, representando a principal oportunidade de curto prazo para financiar infraestrutura de drenagem, esgoto, pavimentação e obras de resiliência climática. O Plano Missão Reconstruir RS assegura acesso facilitado a recursos para a recuperação pós enchentes, com alta aderência e processos simplificados. O BADESUL também disponibiliza linhas de crédito para infraestrutura municipal, com taxas diferenciadas, análise em quarenta e cinco dias e contrapartidas de quinze a vinte e cinco por cento.

No âmbito federal, o Transferegov.br concentra convênios e emendas parlamentares, com editais ao longo do ano, análises de trinta a sessenta dias e aderência alta. A articulação política com deputados federais e senadores é um ponto decisivo para captar recursos para áreas como saúde, educação e infraestrutura. O BNDES oferece linhas voltadas à modernização da gestão pública, com fluxo contínuo, análises de sessenta a noventa dias e contrapartidas de dez a vinte por cento. Embora exija capacidade técnica e regularidade fiscal, apresenta aderência alta para projetos estruturantes do município.



Na esfera privada, as cooperativas de crédito Sicredi e Sicoob operam com fluxo contínuo, análises de trinta dias e aderência alta, sendo alternativas adequadas para capital de giro e pequenos investimentos das empresas locais. O Sebrae, por meio do Programa Cidade Empreendedora, oferece consultorias gratuitas, capacitações e suporte técnico, também com aderência alta.

Programas setoriais como Seapi RS, voltado à agroindústria familiar, e PNAE FNDE, focado na alimentação escolar, apresentam aderência alta e permitem conectar a produção local com mercados institucionais, fortalecendo cadeias curtas e ampliando a demanda regional.

Fontes internacionais como BID, GEF e Fundação Banco do Brasil têm aderência baixa à média, devido às exigências de governança, equipes técnicas bilíngues e projetos estruturantes de maior porte. Ainda assim, representam oportunidades estratégicas para iniciativas de resiliência climática, economia verde e inovação social, especialmente em áreas de reconstrução e sustentabilidade.

A partir dessa leitura, o plano propõe:

- **Criar o Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo oportunidades de financiamento e detalhando critérios de acesso, prazos e contrapartidas, com atualização trimestral
- **Instituir a Unidade de Captação de Recursos e Parcerias**, vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, responsável por monitorar editais, elaborar projetos e apoiar empreendedores na submissão de propostas
- **Estabelecer um calendário de editais prioritários**, com alertas entre trinta e sessenta dias antes dos prazos principais, como Avançar Mais Cidades, Seapi, Missão Reconstruir e emendas parlamentares



- **Capacitar a equipe municipal** em captação, gestão de projetos e prestação de contas, ampliando a taxa de aprovação das submissões
- **Criar parcerias estratégicas** com consórcios intermunicipais para acesso a projetos de maior porte nas áreas de saneamento, resíduos sólidos e turismo regional
- **Monitorar indicadores de captação**, como número de projetos submetidos, taxa de aprovação, valor total captado e tempo médio de análise

Com essas ações, Jaguari pretende consolidar um ecossistema de fomento colaborativo, capaz de mobilizar atores públicos e privados em torno de projetos estratégicos de desenvolvimento. O objetivo é que cada recurso captado se converta em crescimento sustentável, inovação territorial e fortalecimento da identidade produtiva local, alinhando investimentos com as vocações e prioridades do município.

#### Planilha 6 – Mapa de Fomento

| Fonte de Recurso                              | Tipo          | Prazos                                     | Exigências                                                         | Contrapartidas             | Aderência ao Município |
|-----------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------|------------------------|
| BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento | Internacional | Chamadas específicas; Análise 180-240 dias | Projeto estruturante, consórcio intermunicipal, capacidade técnica | 30-50% municipal/estadual  | Baixa                  |
| GEF - Global Environment Facility             | Internacional | Editais anuais;                            | Projeto ambiental/climático,                                       | Equipe bilíngue, estrutura | Baixa                  |



| Fonte de Recurso                                    | Tipo    | Prazos                                               | Exigências                                                            | Contrapartidas                                        | Aderência ao Município |
|-----------------------------------------------------|---------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------------------|
|                                                     |         | Análise 240+ dias                                    | parcerias ICT, indicadores                                            |                                                       |                        |
| Fundação Banco do Brasil - Tecnologias Sociais      | Privado | Editais semestrais (mar, set); Análise 90 dias       | Projeto social/produtivo, associativismo, impacto social              | 10-20% não-financeiro                                 | Média                  |
| BNDES - Modernização da Gestão Pública              | Público | Fluxo contínuo, análise 60-90 dias                   | Projeto técnico, capacidade de endividamento, regularidade fiscal     | 10-20% em recursos próprios, equipe de acompanhamento | Alta                   |
| Transferegov.br - Convênios e Emendas Parlamentares | Público | Editais diversos ao longo do ano, análise 30-60 dias | Plano de trabalho, regularidade fiscal e certidões, projeto executivo | 5-20% conforme edital                                 | Alta                   |
| FINEP - Crédito Inovação                            | Público | Contínuo                                             | Projeto de inovação, garantias                                        | Garantias e taxa de juros subsidiada                  | Baixa                  |



| Fonte de Recurso                                      | Tipo    | Prazos                          | Exigências                                                                     | Contrapartidas                                                            | Aderência ao Município |
|-------------------------------------------------------|---------|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|------------------------|
|                                                       |         |                                 | (pode usar FAMPE)                                                              |                                                                           |                        |
| Programa Avançar Mais Cidades (BADESUL/BRDE/BANRISUL) | Público | Contínuo                        | Projeto alinhado ao Plano de Desenvolvimento Estadual, capacidade de pagamento | Até R\$ 10 milhões por município, carência de 3 anos, prazo total 15 anos | Alta                   |
| BADESUL - Crédito para Infraestrutura Municipal       | Público | Fluxo contínuo, análise 45 dias | Regularidade fiscal, projeto técnico                                           | 15-25%, taxas diferenciadas                                               | Alta                   |
| BRDE - Financiamento PPPs e Concessões                | Público | Fluxo contínuo, análise 90 dias | Modelagem jurídica, estudo de viabilidade, PMI                                 | Garantias, consultorias especializadas                                    | Baixa                  |
| SEAPI/RS - Apoio à Agroindústria Familiar             | Público | Editais anuais (mar-abr)        | Adequação sanitária, associativismo, licença ambiental simplificada            | 10-20% em melhorias e qualificação                                        | Alta                   |



| Fonte de Recurso                                                 | Tipo    | Prazos                                                              | Exigências                                                                 | Contrapartidas                                          | Aderência ao Município |
|------------------------------------------------------------------|---------|---------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------------------|
| SICREDI/Coo<br>perativas de<br>Crédito                           | Privado | Fluxo<br>contínuo,<br>análise 30<br>dias,<br>desembol<br>so 60 dias | Garantias<br>simplificadas<br>, plano<br>básico,<br>regularidade<br>fiscal | Garantias<br>proporcionais,<br>capacitação<br>gerencial | Alta                   |
| BANRISUL -<br>Crédito<br>Municipal                               | Privado | Fluxo<br>contínuo                                                   | Capacidade<br>de<br>endividamen<br>to, certidões<br>negativas              | Taxas de<br>mercado,<br>garantias                       | Média                  |
| PNAE/FNDE -<br>Programa<br>Nacional de<br>Alimentação<br>Escolar | Público | Recursos<br>repassado<br>s<br>automatic<br>amente                   | 30% da<br>agricultura<br>familiar,<br>prestação de<br>contas               | Estrutura de<br>recebimento e<br>distribuição           | Alta                   |



## 7. Matriz SWOT Municipal

A matriz SWOT de Jaguari evidencia um município que apresenta equilíbrio quantitativo entre fatores positivos e negativos. Ainda assim, o principal desafio estratégico não está na ausência de ativos, mas na capacidade de transformar vantagens comparativas em vantagens competitivas sustentáveis.

Estratégias prioritárias derivadas da análise SWOT:

- Usar recursos garantidos (R\$ 13 mi) e parcerias ativas (SEBRAE, InvestRS) para captar Programa Avançar Mais Cidades e emendas parlamentares;
- Fortalecer modelo de gestão reconhecido e capacidade técnica para enfrentar concorrência regional e burocracia estadual;
- Digitalizar processos municipais aproveitando tendência nacional de simplificação e elaborar Plano Diretor com suporte de universidades;
- Investir urgentemente em infraestrutura de drenagem e esgoto para reduzir vulnerabilidade climática e perda populacional.

A combinação de recursos garantidos, programas ativos, vocações produtivas claras e capacidade de articulação institucional posiciona Jaguari como município resiliente, inovador e pronto para um novo ciclo de desenvolvimento sustentável.



## Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

| Forças                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Fraquezas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Localização estratégica</b> - Centro-oeste do RS com acesso às rodovias BR-290, BR-448, BR-386, RSC-287</p> <p><b>Tradição vitivinícola consolidada</b> - Cooperativa Agrária São José com 55 anos, produzindo 500 mil litros/ano</p> <p><b>Rota Nostra Colônia estruturada</b> - 10 empreendimentos de turismo rural ativos</p> <p><b>Programa Cidade Empreendedora SEBRAE</b> - Em andamento com foco em desburocratização e Retomada econômica</p> <p><b>Recursos estaduais garantidos</b> - R\$ 500 mil CRAS/FUNRIGS, Casa Digna Jaguari</p> <p><b>Modelo de Gestão reconhecido</b> - Referência regional em reconstrução pós-enchentes 2024/2025</p> <p><b>IDH e IDESE acima da média</b> - 0,712 e 0,7585 respectivamente</p> <p><b>Parceria com Instituto Aquila e SEBRAE</b> - Plano de Gestão estruturado para retomada econômica</p> <p><b>Carnaval consolidado</b> - 15º melhor do Brasil, atrai 50 mil foliões</p> <p><b>IFFar Campus Jaguari</b> - Instituto Federal com capacidade de formar mão de obra qualificada</p> | <p><b>Perda populacional</b> - -8% entre 2010-2022 (de 11.473 para 10.579 habitantes)</p> <p><b>Enchentes históricas recentes</b> - 2024 e 2025 com impacto em infraestrutura, comércio e produção</p> <p><b>Baixa diversificação industrial</b> - Dependência da agropecuária (22,4% do VA)</p> <p><b>Êxodo de jovens</b> - Dificuldade de retenção de talentos e profissionais qualificados</p> <p><b>Capacidade de investimento limitada</b> - R\$ 344,40 per capita</p> <p><b>Infraestrutura de drenagem insuficiente</b> - Vulnerável a eventos climáticos extremos</p> <p><b>Ausência de Plano Diretor formal</b> - Falta de instrumento urbanístico estruturante</p> <p><b>Licenciamento estadual lento</b> - FEPAM 90-180 dias para projetos médios/grandes</p> <p><b>Processos municipais parcialmente digitalizados</b> - Dificuldade de acompanhamento e transparência</p> |



### Oportunidades

**Programa Avançar Mais Cidades** - Até R\$ 10 milhões/município com carência de 3 anos (BADESUL/BRDE/BANRISUL)

**Plano Missão Reconstruir RS** - Acesso facilitado a recursos para infraestrutura pós-enchentes

**Crescimento do turismo regional** - Demanda crescente por experiências de turismo rural

**Emendas parlamentares 2025/2026** - Oportunidade de captar recursos federais

**Programa SEBRAE Prefeitura**

**Empreendedora** - Reconhecimento e suporte técnico nacional

**Fundos climáticos internacionais** - GEF, GCF para projetos de resiliência

**Convênios com universidades** - UFSM, URI, UFRGS para assistência técnica

**Digitalização de processos municipais** - Tendência nacional de simplificação (Lei da Liberdade Econômica)

**APL Apicultura Vale do Jaguari** - Potencial de certificação e diferenciação

**Desenvolvimento de agroindústrias familiares** - Linhas específicas SEAPI/MAPA/PNAE

### Ameaças

**Mudanças climáticas e eventos extremos** - Aumento da frequência de enchentes

**Concorrência regional por investimentos** - Municípios vizinhos com incentivos fiscais agressivos

**Envelhecimento populacional** - Tendência demográfica regional desfavorável

**Preços agrícolas voláteis** - Dependência de commodities sujeitas a oscilações

**Concorrência com mel importado** - Produtos asiáticos com preços baixos

**Êxodo rural acelerado** - Dificuldade de sucessão nas propriedades rurais

**Infraestrutura regional inadequada** - Rodovias e logística comprometidas

**Capacidade técnica municipal limitada** - Dificuldade de captar e executar projetos complexos

**Burocracia municipal, estadual e federal** - Lentidão em licenciamentos e autorizações

**Instabilidade política e orçamentária** - Cortes em programas federais e estaduais



## 8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Jaguari consolida o raciocínio desenvolvido ao longo do plano ao transformar diagnósticos em objetivos claros, ações estruturadas e resultados mensuráveis. Cada objetivo estratégico foi avaliado a partir de dois critérios centrais: a motricidade, entendida como a capacidade de gerar encadeamentos positivos e impactar outros fatores do desenvolvimento, e o impacto, relacionado à influência direta sobre os resultados econômicos, sociais e territoriais. A combinação desses critérios permitiu hierarquizar as prioridades do município, concentrando os esforços do período 2026–2027 nos objetivos de alta motricidade e alto impacto, enquanto os objetivos de média motricidade assumem papel de sustentação e complementaridade.

Entre os objetivos de **prioridade máxima**, destacam-se aqueles voltados à infraestrutura, à resiliência climática e à qualificação do ambiente urbano e institucional. Nesse eixo estão o Programa de Resiliência Climática e Infraestrutura, a ampliação do esgotamento sanitário e a captação de recursos por meio do Programa Avançar Mais Cidades, com impactos diretos sobre a redução de alagamentos, a melhoria da saúde pública, a adequação ao Marco Legal do Saneamento e o atendimento às metas dos ODS 6 e 11. Também assumem prioridade máxima as ações voltadas à reversão da perda populacional, à modernização dos benefícios fiscais municipais e ao fortalecimento da competitividade frente à concorrência regional, com metas concretas de geração de empregos, atração de empresas, aumento da arrecadação e melhoria da percepção do município como ambiente amigável aos negócios.

Os objetivos classificados como de **prioridade alta** concentram-se na dinamização econômica, na qualificação do território e no fortalecimento das vocações locais. Nesse grupo estão a profissionalização da Rota Nostra Colônia, a elaboração do Plano Diretor Participativo, a captação de emendas parlamentares e o Programa de Sucessão Rural. Essas iniciativas combinam ordenamento territorial, turismo, cultura, permanência de jovens no campo e ampliação de investimentos públicos, com indicadores associados à certificação de empreendimentos, aumento do tempo de permanência dos visitantes,



participação social no planejamento urbano, melhoria da infraestrutura comunitária e fortalecimento da renda rural.

Por fim, os objetivos de **prioridade média e média-alta** cumprem papel estruturante e de longo prazo, ao reforçar a base institucional e produtiva do município. Destacam-se a digitalização dos processos administrativos, o Programa de Estágios do IFFar e a certificação da apicultura por meio da Indicação Geográfica Protegida do Mel do Vale do Jaguari. Essas ações contribuem para a modernização da gestão pública, a formação e retenção de jovens talentos, o fortalecimento do arranjo produtivo local e a agregação de valor aos produtos da biodiversidade, consolidando um modelo de desenvolvimento integrado, sustentável e orientado por resultados.



## Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

| Objetivos SMART                                                   |                                                              |                                                                                                                     |                                                   |                                                      |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Específico: O que se quer alcançar?                               | Mensurável: Como mensurar o progresso?                       | Atingível: É realista e alcançável                                                                                  | Relevante: É relevante para o objetivo maior      | Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo     |
| Construir 5 km de rede de drenagem pluvial em áreas críticas.     | Reduzir em 60% as áreas alagadas em eventos extremos.        | Recursos garantidos R\$ 8 milhões (Missão Reconstruir).                                                             | Essencial para resiliência climática e segurança. | Conclusão até dezembro/2026.                         |
| Captar R\$ 10 milhões para pavimentação de vias e rede de esgoto. | Pavimentar 12 km de vias e implantar 8 km de rede de esgoto. | Projeto aprovado, contrapartida municipal disponível                                                                | Melhora infraestrutura e qualidade de vida.       | Contratação até março/2026, conclusão dezembro/2027. |
| Profissionalizar 10 empreendimentos da Rota Nostra Colônia.       | Aumentar visitação em 40% (de 8 mil para 12 mil/ano).        | Parceria SEBRAE e Secretaria Estadual de Turismo. Consórcio Caminho das Origens e Projeto GEOPARQUE Raízes de Pedra | Diversifica a economia e retém jovens.            | Capacitação concluída até dezembro/2026.             |



| Objetivos SMART                                        |                                                              |                                                |                                              |                                                       |
|--------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|----------------------------------------------|-------------------------------------------------------|
| Específico: O que se quer alcançar?                    | Mensurável: Como mensurar o progresso?                       | Atingível: É realista e alcançável             | Relevante: É relevante para o objetivo maior | Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo      |
| Criar programa de atração e retenção de jovens.        | Estabilizar a população em 10.800 habitantes até 2028.       | Ações de emprego, moradia e qualidade de vida. | Essencial para sustentabilidade e municipal. | Implementação até abril/2026, resultados em 36 meses. |
| Captar R\$ 5 milhões em emendas para saúde e educação. | 3 projetos aprovados (UBS, creche, quadra esportiva).        | Articulação política em andamento.             | Melhora serviços essenciais. .               | Apresentação até junho/2026, execução até 2027        |
| Criar programa de estágios setoriais com 50 vagas/ano. | 80% dos estagiários contratados após formação.               | Parceria IFFar + empresas locais.              | Retém jovens qualificados.                   | Lançamento até agosto/2026.                           |
| Revisar política de benefícios fiscais municipais.     | Criar 3 novos incentivos competitivos (ISSQN, IPTU, alvará). | Projeto de lei na Câmara.                      | Atração de empresas.                         | Aprovação até abril/2026.                             |



## 9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos representa o encerramento do Plano de Atração de Investimentos de Jaguari, consolidando, em uma visão integrada, todo o percurso construído ao longo do processo — das análises diagnósticas iniciais às metas SMART. Trata-se de um instrumento orientado à execução e ao monitoramento, que permite visualizar de forma clara quem faz, com quem, com quais recursos e em que prazos, assegurando coerência entre estratégia, capacidade institucional e resultados esperados. Além disso, o Canvas facilita a comunicação com investidores, parceiros estratégicos e fontes de fomento, tornando o plano operacional, mensurável e verificável.

O **objetivo geral** do Plano de Jaguari é consolidar o município como um território produtivo, resiliente e inovador, capaz de atrair investimentos de pequeno e médio porte nos eixos da agroindústria familiar certificada, do turismo rural e do enoturismo, da resiliência climática e da infraestrutura sustentável. O plano busca ampliar a geração de emprego e renda, reverter a perda populacional acumulada de -8%, fortalecer a identidade cultural italiana e posicionar Jaguari como referência estadual em gestão empreendedora e reconstrução pós-enchentes.

O **Projeto Estratégico 1 – Programa de Resiliência Climática e Infraestrutura Urbana** tem como objetivo principal a implantação de 5 km de rede de drenagem pluvial em áreas críticas do município (Bairros Centro, Vila Nova e Rincão dos Índios), com a meta de reduzir em 60% as áreas alagadas em eventos climáticos extremos (precipitação superior a 100 mm/dia) até dezembro de 2026. O projeto prevê execução em marcos trimestrais, instalação de sistema permanente de monitoramento pluviométrico em cinco pontos estratégicos e integração com a Defesa Civil. Entre os principais indicadores de sucesso destacam-se a proteção direta de 3.500 habitantes, investimento total de R\$ 8,8 milhões — a maior obra de infraestrutura dos últimos dez anos —, geração de 30 empregos diretos durante a execução, redução de 70% nos acionamentos da Defesa Civil e economia estimada de R\$ 2 milhões anuais em perdas materiais evitadas. O projeto conta com parcerias da Secretaria Municipal de Obras (execução), Secretaria Municipal de



Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente (licenciamento), Defesa Civil Municipal, Governo do Estado (Plano Missão Reconstruir), FUNRIGS, consórcio intermunicipal, UFSM, URI e EMATER-RS, além de recursos técnicos, humanos, equipamentos pesados e estações pluviométricas com telemetria. O cronograma se estende de janeiro de 2026 a março de 2027, desde a elaboração do projeto executivo e licenciamento ambiental até a entrega da obra e operação do sistema de monitoramento.

**O Projeto Estratégico 2 – Profissionalização da Rota Nostra Colônia – Enoturismo e Turismo Rural** tem como objetivo profissionalizar dez empreendimentos turísticos, ampliar a visitação anual de 8 mil para 12 mil turistas (+40%) e gerar 25 novos empregos diretos até dezembro de 2026, consolidando Jaguari como destino de turismo de experiência autêntica no Rio Grande do Sul. Os indicadores incluem certificação SEBRAE dos empreendimentos, instalação de 50 placas de sinalização turística padronizada, criação de cinco roteiros temáticos, aumento de 30% no tempo médio de permanência dos visitantes e geração de R\$ 1,5 milhão adicionais por ano em faturamento turístico. O projeto mobiliza uma ampla rede de parceiros, incluindo Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio (coordenação), SEBRAE-RS, Secretaria Estadual de Turismo, Consórcio Caminho das Origens, Projeto Geoparque Raízes de Pedra, Associação dos Empreendedores da Rota, IFFar Jaguari, CDL/ACI, Cooperativa Agrária São José e agências de viagem regionais. Os recursos financeiros totalizam R\$ 450 mil, complementados por capacitações técnicas, infraestrutura turística, plataforma digital de reservas e contrapartidas municipais. O cronograma contempla diagnóstico individual, capacitação, certificação, lançamento oficial, operação plena e avaliação de resultados ao longo de 2026.

**O Projeto Estratégico 3 – Ampliação da Rede de Esgotamento Sanitário** tem como objetivo elevar a cobertura de esgoto de 14,69% para 35% da população urbana até dezembro de 2027, beneficiando diretamente 2.200 habitantes adicionais, por meio da implantação de 8 km de rede coletora e da operação de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) com capacidade de 150 L/s. O projeto atende às metas do ODS 6 e às exigências do Marco Legal do Saneamento (Lei nº 14.026/2020), com indicadores que



incluem a redução de 50% das doenças de veiculação hídrica, despoluição de corpos d'água urbanos e melhoria significativa da qualidade ambiental. A iniciativa envolve parcerias com CORSAN/AEGEA, Programa Avançar Mais Cidades (BADESUL), Ministério das Cidades/FUNASA, conselhos municipais, consórcios intermunicipais e Vigilância Sanitária Estadual. O investimento previsto soma R\$ 7,4 milhões, com recursos federais, contrapartida municipal e apoio técnico especializado. O cronograma se estende de 2026 a 2027, abrangendo projetos executivos, licenciamento ambiental, obras em duas fases, comissionamento, operação plena e monitoramento contínuo, com benefícios diretos para saúde pública, valorização imobiliária, atração de investimentos industriais, geração de empregos e conformidade legal.

De forma integrada, o Canvas de Projetos Estratégicos evidencia a coerência entre diagnóstico, estratégia e execução, articulando infraestrutura, desenvolvimento econômico, sustentabilidade ambiental e inclusão social. Ao detalhar objetivos, parceiros, recursos, prazos e benefícios, o plano posiciona Jaguarí como um município preparado para enfrentar desafios climáticos, fortalecer suas vocações produtivas e iniciar um novo ciclo de desenvolvimento territorial sustentável, resiliente e orientado por resultados.



## Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

| Nome do Projeto                                                                                    | Objetivo Principal                                                                                                                                                                                  | Parceiros-Chave                                                                                                                                                                                                               | Recursos Necessários                                                                                                                                                                                         | Benefícios Esperados                                                                                                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Projeto 1:</b><br><b>Programa De Resiliência Climática E Infraestrutura Urbana</b>              | Implementar 5 km de rede de drenagem pluvial em áreas críticas de Jaguari, reduzindo em 60% as áreas alagadas em eventos climáticos extremos até dezembro/2026, com marcos trimestrais de execução. | Secretaria Municipal de Obras<br><br>Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Meio-Ambiente<br><br>Defesa Civil Municipal<br><br>Governo do Estado (Missão Reconstruir)<br><br>FUNRIGS<br><br>Consórcio intermunicipal | R\$ 8 milhões (Missão Reconstruir + FUNRIGS)<br><br>Equipe técnica: 1 engenheiro, 2 técnicos<br><br>Projeto executivo de engenharia<br><br>Licenciamento ambiental FEPAM<br><br>Contrapartida municipal: 10% | 5 km de rede de drenagem construída<br><br>60% de redução de áreas alagadas<br><br>3.500 habitantes beneficiados diretamente<br><br>R\$ 8 milhões investidos |
| <b>Projeto 2:</b><br><b>Profissionalização Da Rota Nostra Colônia - Enoturismo E Turismo Rural</b> | Profissionalizar 10 empreendimentos da Rota Nostra Colônia, aumentando visitação em 40% (de 8 mil para 12 mil turistas/ano) e gerando 25 novos                                                      | Secretaria Municipal de Turismo<br><br>SEBRAE-RS<br><br>Secretaria Estadual de Turismo                                                                                                                                        | R\$ 400 mil (SEBRAE + Secretaria Estadual Turismo)<br><br>Capacitação em atendimento,                                                                                                                        | 10 empreendimentos capacitados e certificados<br><br>Visitação de 12 mil turistas/ano (+40%)                                                                 |



| Nome do Projeto                                                          | Objetivo Principal                                                                                                                                                                                                                                    | Parceiros-Chave                                                                                                                                                                              | Recursos Necessários                                                                                                                                | Benefícios Esperados                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                                          | empregos diretos até dezembro/2026.                                                                                                                                                                                                                   | Consórcio Caminho das Origens<br><br>Projeto GEOPARQUE Raízes de Pedra<br><br>Associação dos Empreendedores da Rota Nostra Colônia<br><br>IFFar Jaguari (capacitação)<br><br>CDL/ACI Jaguari | gastronomia, gestão<br><br>Sinalização turística (50 placas)<br><br>Material de divulgação digital<br><br>Contrapartida: estrutura física municipal | 25 novos empregos diretos<br><br>R\$ 1,5 milhão em faturamento adicional/ano                                                                                      |
| <b>Projeto Estratégico 3: Ampliação Da Rede De Esgotamento Sanitário</b> | Ampliar cobertura de esgotamento sanitário de 14,69% para 70%+ até dezembro/2027, instalando 18 km de rede coletora, ampliando ETE de 40 para 70 L/s, realizando 850 ligações prediais e reduzindo 40% internações por doenças hídricas, adequando ao | Secretaria Municipal de Obras<br><br>CORSAN/AEGEA<br><br>Governo Federal<br><br>FUNASA<br><br>FEPAM-RS<br><br>EMATER-RS<br><br>URI<br><br>14ª CRS                                            | R\$ 7,2 milhões total<br><br>R\$ 6 milhões federal (PAC)<br><br>R\$ 1,2 milhão contrapartida municipal (20%)<br><br>R\$ 200 mil FUNASA              | Cobertura esgoto: 70%+<br><br>40% internações doenças hídricas<br><br>Despoluição Arroio Jaguari<br><br>+12-18% valorização imobiliária<br><br>Atração indústrias |



| Nome do Projeto | Objetivo Principal         | Parceiros-Chave | Recursos Necessários | Benefícios Esperados                                                                                                                                                           |
|-----------------|----------------------------|-----------------|----------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 | Marco Legal do Saneamento. |                 |                      | alimentícias/farmacêuticas<br>120 empregos temporários + 8 permanentes<br>3.000 famílias capacitadas<br>Conformidade Marco Legal Saneamento<br>Economia R\$ 80/mês por família |

Os três projetos estratégicos apresentados — Resiliência Climática e Infraestrutura Verde, Rota Turística Nostra Colônia e Ampliação da Rede de Esgotamento Sanitário — formam um portfólio integrado e equilibrado, que endereça simultaneamente os desafios de infraestrutura crítica, diversificação econômica e qualidade de vida identificados nas análises anteriores deste Plano.

Juntos, esses projetos mobilizam R\$ 15,65 milhões em investimentos (sendo R\$ 13 milhões já garantidos e R\$ 2,65 milhões em captação), impactando diretamente 100% da população urbana e posicionando Jaguarí como referência regional em gestão sustentável e inovação municipal.

A governança compartilhada entre Prefeitura, CORSAN, EMATER, SEBRAE-RS, universidades e sociedade civil organizada garante a sustentabilidade de longo prazo,



**DESENVOLVE  
MUNICÍPIO**  
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA  
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

enquanto os indicadores de monitoramento estabelecidos permitem avaliação contínua e ajustes adaptativos.

Este Canvas demonstra que Jaguari não apenas se recupera das adversidades climáticas de 2024, mas transforma essa experiência em uma oportunidade de salto qualitativo, alinhando-se às melhores práticas nacionais de planejamento estratégico municipal e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.



## Conclusão e Compromissos

Ao longo das nove semanas do Programa Desenvolve Município, Jaguari percorreu uma jornada estruturada de autoconhecimento, análise crítica e planejamento estratégico. Partimos do reconhecimento de nossas vulnerabilidades, expostas dramaticamente pelas enchentes de 2024, que atingiram 3.500 pessoas, e chegamos à identificação de oportunidades concretas ancoradas em nossa identidade cultural italiana e alemã, vocação agroindustrial e capital social consolidado.

### Principais Conquistas do Processo

- **Diagnóstico Robusto:** Consolidação de dados de (IBGE, FEE, IGMA-SEBRAE, RS em Dados), revelando IDH 0,712, IDESE 0,758 e potencial econômico subaproveitado.
- **Engajamento Institucional:** Mapeamento de *stakeholders* estratégicos e estabelecimento de parcerias com CORSAN, EMATER, BRDE, SEBRAE-RS e universidades regionais.
- **Análise SWOT Participativa:** Identificação de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, por meio de oficinas com a sociedade civil e o setor produtivo.
- **Objetivos SMART:** Definição de 12 objetivos estratégicos mensuráveis, com prazos até 2028, priorizados pela Matriz de Avaliação Estratégica.
- **Portfólio de Projetos:** Estruturação de 3 projetos-âncora, totalizando R\$ 15,65 milhões, com mais de 80% dos recursos já garantidos via Novo PAC e transferências estaduais.
- **Capacitação Institucional:** Equipe técnica municipal capacitada em metodologias de gestão estratégica, captação de recursos e monitoramento de indicadores.

### Compromissos Institucionais

A Prefeitura Municipal de Jaguari, por meio deste Plano, assume os seguintes compromissos públicos:

#### 1. GOVERNANÇA E MONITORAMENTO



Instituir, até **março de 2026**, o **Comitê Gestor do Plano de Investimentos**, com representação paritária entre poder público, setor produtivo e sociedade civil, responsável por:

- Reuniões trimestrais de acompanhamento de indicadores;
- Avaliação de desvios e proposição de ajustes;
- Transparência ativa, por meio de painéis públicos no portal municipal.

## **2. TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL**

Publicar, semestralmente, relatórios de execução física e financeira dos projetos estratégicos, com:

- Indicadores de desempenho atualizados (cobertura de esgoto, receita turística, redução de alagamentos);
- Prestação de contas dos recursos captados e aplicados;
- Canais de diálogo para sugestões e críticas da comunidade.

## **3. CAPACITAÇÃO CONTÍNUA**

Manter programa permanente de formação para servidores municipais em:

- Elaboração e gestão de projetos técnicos;
- Captação de recursos em fontes federais e multilaterais;
- Uso de ferramentas de dados e indicadores para tomada de decisão.

## **4. INTEGRAÇÃO REGIONAL**

Fortalecer a articulação com o **COMUDES (Conselho Municipal de Desenvolvimento)** e o **COREDE (Conselho Regional de Desenvolvimento) Vale do Jaguari** para:

- Projetos consorciados de infraestrutura (gestão de resíduos, energia renovável);
- Promoção integrada do turismo colonial;



- Ações conjuntas para políticas estaduais e federais.

## **5. REVISÃO ADAPTATIVA**

Realizar revisão anual do Plano (marco inicial: **março de 2027**), incorporando:

- Novos dados censitários e econômicos;
- Ajustes nos objetivos, conforme a evolução do contexto externo;
- Incorporação de novos projetos emergentes.



## Reflexões Finais

Jaguari enfrenta o desafio comum a municípios de pequeno porte no Brasil: como crescer de forma sustentável em um contexto de recursos limitados, êxodo juvenil e dependência de transferências intergovernamentais.

Este Plano demonstra que a resposta está na combinação de três pilares:

- **Identidade e Propósito:** Valorização de nossas raízes culturais como diferencial competitivo (turismo de experiência, gastronomia colonial, agricultura familiar).
- **Infraestrutura e Qualidade de Vida:** Investimentos em saneamento, drenagem e espaços públicos que tornam Jaguari mais atrativa para reter e atrair talentos.
- **Governança e Inovação:** Adoção de ferramentas modernas de gestão pública (dados abertos, parcerias público-privadas, monitoramento de resultados).

O Programa Desenvolve Município nos ensinou que planejamento não é luxo, mas necessidade. Municípios que planejam captam mais recursos, executam melhor seus projetos e geram mais impacto positivo para suas comunidades.



## Visão de Futuro: Jaguari 2030

Ao mirarmos o horizonte de 2030, vislumbramos um Jaguari:

- **Resiliente:** Com infraestrutura verde que mitiga riscos climáticos e protege vidas e patrimônios;
- **Culturalmente Vibrante:** Referência regional em turismo de experiência colonial, atraindo **15 mil visitantes/ano**;
- **Ambientalmente Sustentável:** **85% ou mais de cobertura de esgoto**, águas limpas e conformidade com o Marco Legal do Saneamento;
- **Socialmente Inclusivo:** Programas de retenção de jovens (**RAÍZES JAGUARI**) reduzindo a migração em **30%**;
- **Economicamente Diversificado:** Matriz produtiva equilibrada entre agroindústria, turismo e serviços inovadores;
- **Institucionalmente Fortalecido:** Gestão pública transparente, participativa e orientada por dados.

Este não é um documento de gaveta. É um instrumento vivo de transformação, que deve ser consultado, revisado, celebrado e cobrado por toda a comunidade jaguariense.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE  
**DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO**



GOVERNO  
DO ESTADO  
**RIO  
GRANDE  
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de  
**Desenvolvimento, Trabalho  
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE  
MUNICÍPIO**  
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA  
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS